

## WALDEMAR CORDEIRO E O PLAYGROUND DO CLUBE ESPERIA: PAISAGISMO, ARTE E EXPERIÊNCIA

VITOR NASCIMENTO OLIVEIRA<sup>1</sup>, ANA CAROLINA CARMONA RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista PIBIFSP no Câmpus São Paulo do IFSP, vitor.tensai@gmail.com

<sup>2</sup> Arquiteta e Urbanista, docente na Área de Construção Civil do Câmpus São Paulo do IFSP, ana.carmona@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.04.04.01-9 Desenvolvimento Histórico do Paisagismo

Apresentado no  
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** O trabalho investiga o projeto e as transformações sofridas pelo *playground* do Clube Esperia, projetado em 1963 pelo artista e paisagista Waldemar Cordeiro (1925-1973), considerando as interfaces entre artes visuais, arquitetura e paisagismo modernos, e a maneira como é concebido um espaço infantil lúdico, em que as noções de “experiência” e “participação” são fundamentais. A partir da revisão bibliográfica sobre a arquitetura moderna nos anos 1950 e 1960 e os movimentos artísticos do concretismo e neoconcretismo – além da própria trajetória de Waldemar Cordeiro – e da pesquisa documental referente ao *playground*, pretende-se analisar a relação do projeto com os princípios do modernismo, e observar as expressivas modificações no projeto desde sua concepção até os dias de hoje.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Arquitetura, Paisagismo, História do Paisagismo, Waldemar Cordeiro, Playground do Clube Esperia*

## WALDEMAR CORDEIRO AND CLUBE ESPERIA'S PLAYGROUND: LANDSCAPING, ART AND EXPERIENCE

**ABSTRACT:** The paper investigates the project and transformations undergone by Clube Esperia's Playground, designed in 1963 by artist and landscape designer Waldemar Cordeiro (1925-1973), considering the interfaces between visual arts, modern architecture and landscaping, and the way the space is conceived in which the notions of "experience" and "participation" are fundamental. From the bibliographical review on modern architecture in the 1950s and 1960s and the artistic movements of concretism and neoconcretism - in addition to Waldemar Cordeiro's own trajectory - and the documentary research related to the playground, it is intended to analyze the relation of the project to the principles of modernism, and to observe the project's expressive from its conception until the present day.

**KEYWORDS:** *Architecture, Landscaping, Landscaping History, Waldemar Cordeiro, Clube Esperia's Playground*

### INTRODUÇÃO

O paisagismo moderno no Brasil se desenvolve a partir de uma ruptura com valores estéticos academicistas, cujos princípios estilísticos eram incompatíveis com os ideais transformadores dos projetistas que, buscando incorporar à paisagem projetada a fruição desses espaços pela população das cidades, também incorporam valores artísticos e científicos fundamentais para a “humanização da paisagem” (MOTTA, 1986, p. 40). Esses valores pautam-se nos princípios das vanguardas artísticas, ao explicitar o caráter artificial do jardim, ou seja, seu significado como obra e ação humana. Neste sentido destaca-se em São Paulo a figura de Waldemar Cordeiro, um dos principais nomes do movimento da arte concreta em São Paulo; Cordeiro inicia sua atividade no campo do paisagismo em 1953 no escritório Waldemar Cordeiro Jardins de Vanguarda atuando junto a arquitetos como João Batista Vilanova Artigas (1915-1985) e Jorge Wilhelm (1925-2014).

Dentre os projetos de Cordeiro destaca-se o do *playground* do Clube Esperia: Localizado no clube de mesmo nome na zona norte de São Paulo, o parque configura-se em diferentes níveis de pisos, diferenciados por seus acabamentos (areia, água, gramado e piso); apresenta brinquedos de concreto, como esculturas habitáveis, quadro negro, casas de bonecas em formatos geométricos, um labirinto, jogos ativos, e uma pista: elemento simbólico da proposta pedagógica de vida em sociedade proposta às crianças em todo o projeto. Estes significados são expressos por meio de uma linguagem que dialoga com a arquitetura moderna dos anos 1950 e 1960, e com os princípios da arte concreta e neoconcreta, como a atenção às cores e a composição geométrica dos brinquedos, que ressaltam formal e estruturalmente a importância dos dados da participação e da experiência – onde a criança transforma e dá sentido ao projeto – para a concepção do *playground*.

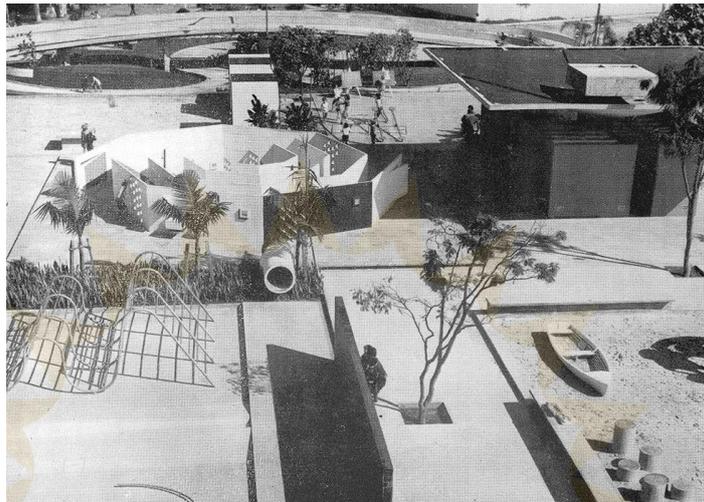


FIGURA 1. *Playground* do Clube Esperia, 1966 – CORDEIRO, 1966

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa estruturou-se inicialmente a partir da revisão bibliográfica de assuntos pertinentes ao tema estudado, como a arquitetura moderna dos anos 1950 e 1960, a arte concreta e a neoconcreta, além da trajetória artística e paisagística de Cordeiro. Com o intuito de contextualizar o projeto foram estudados autores como Hugo Segawa e Yves Bruand, que tratam da história da arquitetura moderna brasileira, e Walter Zanini e Ronaldo Brito, que abordam os movimentos concretista e neoconcretista. Paralelamente, para o estudo e análise do *playground* foi realizada pesquisa documental, junto ao arquivo histórico do Clube, e à Seção de Materiais Iconográficos da biblioteca da FAU-USP, onde encontramos fotografias e pranchas do projeto original do *playground*. Além disso, visitamos o *playground* para o reconhecimento do projeto e seu estado atual de conservação, após as alterações que sofreu ao longo do tempo. Para a conclusão da pesquisa pretende-se dar continuidade à pesquisa documental e de reconstituição do projeto, retornando ao clube para levantamento fotográfico e entrevistas, além de dar continuidade à busca de materiais que esclareçam as modificações sofridas. Essas informações serão essenciais para desenvolver desenhos e uma linha do tempo do projeto, relatando as principais modificações. Por fim, pretende-se analisar o projeto a partir da discussão teórica acerca das noções de experiência e participação, a partir de revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensado como um “clube autônomo dentro do clube, governado por crianças” (CORDEIRO, 1966, p. 22), o projeto do *playground* do Clube Esperia relaciona-se diretamente com os princípios da arquitetura moderna paulista dos anos 1950 e 1960, contexto em que este se insere. Caracterizado fortemente pelo uso do concreto aparente, o projeto modernizador que compreende a produção da chamada “Escola Paulista” é expresso em um forte interesse nos processos de industrialização do país, junto à crescente pesquisa de novas técnicas e tecnologias que viabilizassem modelos para uma nova sociedade democrática (SEGAWA, 1998, p. 151). Esses princípios são utilizados por Waldemar Cordeiro em um *playground* onde são adaptados signos da sociedade industrial para a dimensão recreativa infantil, não apenas no uso de materiais industrializados nos brinquedos (onde destacam-se

as esculturas habitáveis de concreto e os elementos de aspensão, feitos em aço), mas também formalmente, na caracterização e reconhecimento dos volumes, e a maneira como propõe-se um diálogo lúdico entre a criança e a maneira de viver em sociedade (MEDEIROS, 2004, p. 259).

Essencial para a compreensão e contextualização do projeto é a obra artística de Waldemar Cordeiro, onde destaca-se sua atuação inicial como líder do grupo concretista paulistano Ruptura nos anos 1950. A evolução pela qual o concretismo passa após a experiência neoconcreta é essencial para a revisão que Cordeiro realiza de sua obra artística, passando a adotar novos princípios também no paisagismo. Destacam-se no projeto o princípio da participação, desenvolvido a partir do neoconcretismo, onde estreita-se a relação entre arte e espectador – no caso a criança –, a escolha de cores, cuja composição cromática também revela interesse em uma investigação ótica, com sombras “artificiais” pintadas que se mesclam às naturais (MEDEIROS, 2004, p. 260), e no desenho compositivo dos brinquedos, cujas formas geométricas simples se mesclam criando volumes e aberturas diversificados, possibilitando interações diversas.

Alguns desses atributos perderam seus significados originais ao longo do tempo com as modificações sofridas pelo *playground*. Em visita recente pode-se visualizar mudanças que descaracterizam o conjunto, como a pintura dos equipamentos (utilizando cores em tons primários, diferentes dos propostos por Cordeiro), a ausência de esculturas habitáveis (e a substituição por brinquedos infantis convencionais), a construção de uma brinquedoteca no local onde havia um palco e os jogos ativos, e a demolição da pista.

## CONCLUSÕES

Com a pesquisa foi possível compreender a maneira interdisciplinar com a qual Waldemar Cordeiro lida com seus projetos paisagísticos, sobretudo como sua obra artística e relação com a arquitetura moderna paulistana estabelecem forte diálogo com a obra do *playground* do Clube Esperia, colocando-se como forte exemplo da interface entre arte e paisagismo modernos. Portanto, torna-se importante a investigação desse projeto para a maior difusão da obra paisagística de Cordeiro, nome importante para o paisagismo moderno em São Paulo, porém ainda pouco estudado. Ressalta-se ainda a importância de resgatar esse projeto do Cordeiro, sendo um dos poucos ainda existentes, ainda que descaracterizado.

## AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de São Paulo, pelo apoio e incentivo à pesquisa, à Ana Carolina Carmona pela orientação, à Gabriela Tamari pela ajuda com materiais importantes para o estudo, e aos meus amigos e professores do IFSP.

## REFERÊNCIAS

BRITO, Ronaldo Correia de. *Neoconcretismo - Coleção Espaços da Arte Brasileira*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BRUAND, Yves. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CORDEIRO, Waldemar. *Parque Infantil*. In: Revista Acrópole, n. 325, p.22-25, jan. 1966. Disponível em < <http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/325> > Acesso em 31.07.2017

MEDEIROS, Givaldo. *Artepaisagem: a partir de Waldemar Cordeiro*. Tese de Doutorado. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2004.

MOTTA, Flávio Lichtenfels; GAUTHEROT, Marcel. *Roberto Burle Marx e a nova visão da paisagem*. São Paulo: Nobel, 1986.

SEGAWA, Hugo M. *Arquiteturas no Brasil, 1900-1990*. São Paulo: Edusp, 1998.

ZANINI, Walter. *História Geral da Arte no Brasil vol. II*. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles, 1983.